



Conselho da
União Europeia

**Bruxelas, 8 de março de 2024
(OR. en)**

6690/24

**POLGEN 41
ECOFIN 205
EMPL 63
SOC 114
COMPET 183
MI 184
ENV 187
IND 89**

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: Semestre Europeu de 2024
– Relatório de síntese

Junto se envia, à atenção das delegações, o relatório de síntese elaborado pela Presidência relativamente às conclusões adotadas pelo Conselho sobre a Análise Anual do Crescimento Sustentável de 2024, o Relatório sobre o Mecanismo de Alerta, o Relatório Conjunto sobre o Emprego e a Recomendação sobre a política económica da área do euro. Os debates conexos do Conselho realizados em diferentes formações do Conselho sobre o Semestre Europeu de 2024, durante a primeira fase do ciclo, estão também refletidos no documento.

Contexto

Em 21 de novembro de 2023, a Comissão adotou o "Pacote de outono" para o Semestre Europeu de 2024, que incluía:

- a Análise Anual do Crescimento Sustentável de 2024¹, que definia as prioridades em matéria de política económica e de emprego da UE para os 12 a 18 meses seguintes, em consonância com as quatro dimensões da sustentabilidade competitiva;
- o Relatório sobre o Mecanismo de Alerta de 2024², que marcou o início do ciclo anual do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos e cuja execução está integrada no Semestre Europeu;
- a proposta de Relatório Conjunto sobre o Emprego³, que analisava a resiliência do mercado de trabalho da UE e destacava os domínios em que se registaram progressos, bem como os domínios que necessitam de melhorias;
- a Recomendação de recomendação do Conselho sobre a política económica da área do euro⁴ (recomendação para a área do euro), que recomendava que, para o período 2024-2025, os Estados-Membros da área do euro adotassem medidas a nível individual e a nível coletivo, no âmbito do Eurogrupo.

¹ 15627/23

² 15628/23

³ 15438/23 + ADD1

⁴ 15630/23

A **Análise Anual do Crescimento Sustentável** define as prioridades em matéria de política económica e de emprego da UE para os 12 a 18 meses que se seguem à sua publicação. O documento dá orientações para reforçar a competitividade da UE através da transição ecológica e digital. A perspetiva económica delineada na Análise Anual do Crescimento Sustentável baseava-se nas previsões económicas do outono apresentadas pela Comissão em novembro de 2023⁵, que demonstravam que a economia europeia estava a crescer a um ritmo mais lento, uma vez que o PIB real apresentava poucos sinais de crescimento nos primeiros três trimestres de 2023 (o crescimento do PIB em 2023 foi de 0,6 % tanto na UE como na área do euro).

A Análise Anual do Crescimento Sustentável referiu importantes desafios estruturais – como o baixo crescimento da produtividade, o envelhecimento e a inclusão social – que têm de ser enfrentados para se permanecer na via da competitividade sustentável. Os acontecimentos geopolíticos disruptivos também demonstraram a necessidade de a UE se manter competitiva num mercado mundial, assegurando simultaneamente que ninguém seja deixado para trás. A coordenação das políticas económicas no âmbito do Semestre Europeu ajuda os Estados-Membros a enfrentar estes desafios, fornecendo orientações estratégicas claras e bem coordenadas para o ano seguinte.

A Análise Anual do Crescimento Sustentável incidiu igualmente sobre a continuação da integração do Mecanismo de Recuperação e Resiliência no Semestre Europeu, a fim de canalizar o investimento para domínios em que são necessárias reformas.

⁵[Previsões económicas europeias do outono de 2023](#)

Em 16 de janeiro de 2024, o Conselho ECOFIN aprovou **conclusões sobre a Análise Anual do Crescimento Sustentável de 2024**⁶. Os ministros reconheceram que, embora a incerteza e os riscos de revisão em baixa da previsão económica tivessem aumentado nos meses anteriores, em grande medida devido às tensões geopolíticas e às suas implicações para a volatilidade dos mercados da energia, se esperava uma recuperação gradual do crescimento para 2024, apoiada por um mercado de trabalho ainda forte e pelo processo de desinflação contínuo.

O Conselho concordou, globalmente, com os desafios e as prioridades económicas delineados na Análise Anual do Crescimento Sustentável. Sublinhou a importância de ações políticas rápidas e coordenadas para reforçar a competitividade e a resiliência da economia da UE, com ênfase na resposta aos desafios futuros, nomeadamente no que diz respeito à transição ecológica e digital e ao envelhecimento da população.

Os ministros observaram que, em 2024, o Semestre Europeu continuará a estar ligado à execução dos planos de recuperação e resiliência e assegurará a complementaridade das reformas e dos investimentos com outros instrumentos de financiamento da UE. O Semestre Europeu deverá permanecer centrado principalmente nas políticas económicas, orçamentais e de emprego, inclusive nos desafios em matéria de reformas e de investimento que não são abordados nos planos de recuperação e resiliência, evitando sobreposições entre as várias vertentes do trabalho de supervisão.

⁶ 5476/24

Nas suas conclusões de 16 de janeiro de 2024 sobre o **Relatório sobre o Mecanismo de Alerta de 2024**⁷, o Conselho concordou ainda com a avaliação do documento no que se refere à evolução dos desequilíbrios macroeconómicos e aos riscos emergentes. Os ministros apelaram à aplicação eficiente e a uma melhor integração do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos no quadro de governação económica e referiram a necessidade de acompanhar os desequilíbrios existentes e potencialmente emergentes, bem como de dar uma resposta atempada em termos de políticas, incluindo a aplicação de reformas pertinentes, tal como consta das recomendações específicas por país no contexto do Semestre Europeu e como previsto nos planos de recuperação e resiliência.

No **projeto de recomendação do Conselho de 2024 sobre a política económica da área do euro**⁸, recomenda-se aos Estados-Membros que eliminem as medidas de apoio de emergência no setor da energia o mais rapidamente possível durante o ano em curso e utilizem as poupanças correspondentes para reduzir os défices. As economias da área do euro deverão assegurar a execução contínua, rápida e eficaz dos planos de recuperação e resiliência, aproveitando simultaneamente em pleno os programas da política de coesão e assegurando que a revisão intercalar desses programas tem em conta os novos desafios e recomendações identificados no Semestre Europeu e os progressos realizados na aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, sem reduzir a sua ambição global.

⁷ 5477/24

⁸ 5025/24

No que diz respeito aos aspetos sociais e de emprego⁹ do projeto de **recomendação sobre a política económica da área do euro**, os Estados-Membros são incentivados a apoiar uma evolução salarial que atenua a perda de poder de compra, nomeadamente das pessoas com baixos rendimentos, tendo devidamente em conta os riscos para a inflação e a dinâmica da competitividade e evitando divergências duradouras na área do euro. Deverão aplicar políticas ativas do mercado de trabalho para fazer face à escassez de mão de obra e de competências e aumentar a produtividade e o crescimento, enquanto salvaguardam e reforçam sistemas de proteção social e inclusão adequados e sustentáveis.

A **Recomendação do Conselho sobre a política económica da área do euro** deverá ser adotada após a sua aprovação pelo Conselho Europeu de 21 e 22 de março de 2024.

[acrescentar contributo da reunião EPSCO]

Troca de pontos de vista e debates de orientação

Em 27 de novembro de 2023, o Conselho **EPSCO** realizou um debate de orientação sobre a negociação coletiva ecológica, no contexto do Semestre Europeu. Alguns Estados-Membros observaram que a negociação coletiva ecológica se encontrava numa fase incipiente em alguns países da UE, mas admitiram que o tema poderia ganhar destaque. O intercâmbio de experiências e de boas práticas entre os Estados-Membros em matéria de negociação ecológica foi considerado positivo. As necessidades de justiça social e proteção dos trabalhadores, bem como de formação, melhoria de competências e requalificação, devem adequar-se aos novos tipos de empregos no âmbito da transição ecológica, tal como referiram alguns Estados-Membros. Os parceiros sociais deverão participar nos esforços destinados a fazer face às consequências da transição ecológica no quadro do diálogo social.

⁹ 5146/24

Em 8 de dezembro de 2023, o Conselho **ECOFIN** realizou uma troca de pontos de vista sobre o Semestre Europeu na sequência da apresentação do pacote de outono pela Comissão, nomeadamente sobre: a Análise Anual do Crescimento Sustentável, que define as prioridades em matéria de política económica e de emprego da UE; o Relatório sobre o Mecanismo de Alerta, que inicia o ciclo anual do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos; a recomendação sobre a área do euro, que contém recomendações dirigidas aos Estados-Membros da área do euro sobre as políticas que afetam o funcionamento da área do euro no seu conjunto.

[acrescentar contributo da reunião EPSCO]

[acrescentar contributo sobre a "a ecologização do Semestre Europeu"]

Reconhecendo a dimensão parlamentar do Semestre Europeu, a Presidência coorganizou com o Parlamento Europeu a semana parlamentar do Semestre Europeu de 2024¹⁰ (12-13 de fevereiro de 2024), dedicada à governação económica da UE numa perspetiva parlamentar.

¹⁰ [Semana Parlamentar Europeia | Parlamento Europeu – em inglês \(europa.eu\)](https://europa.eu)